

INCLUSÃO EM CONTEXTO EDUCATIVO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE METODOLOGIAS UTILIZADAS EM TESES DE DOUTORAMENTO

Marcus Pereira Junior¹, Stelya Pereira², Ana Pereira³

Resumo: O fenómeno da inclusão tem atravessado as sociedades de diversas formas. Ao adentrar o contexto educativo, nomeadamente espaços formais e não-formais de ensino, importa considerar que a Educação tem vindo a ampliar o território de possibilidades ao se pensar em inclusão, indo além da visão circunscrita ao universo de pessoas com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais. Tais contributos levam à ressignificação do conceito de inclusão, pensando-se esta como um processo que abarca uma pluralidade de questões e que valorizam diversos modos de subjetivação. A presente investigação teve como objetivo responder à questão: Que metodologias têm vindo a ser empregues em teses de doutoramento no âmbito da inclusão em contexto educativo? Para esse fim, conduziu-se uma revisão sistemática nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) por teses de doutoramento publicadas nos anos 2020 e 2021, focando-se nas metodologias utilizadas e que investigaram o processo de inclusão em contexto educativo. Como *corpus* de análise, foram selecionadas treze teses de doutoramento desenvolvidas em instituições sediadas em Portugal e em contextos sociais distintos (Angola, Brasil, Moçambique e Portugal). A partir da análise do *corpus*, concluímos que as investigações desenvolvidas são maioritariamente de natureza qualitativa, com foco na diversidade funcional e neurodiversidade, utilizando-se exclusivamente uma metodologia de estudo de caso com uma diversidade de técnicas e instrumentos de recolha de dados, incidindo maioritariamente sobre docentes do ensino básico e secundário e gestores escolares. Assim, este estudo permitiu a reflexão sobre como urge se pensar inclusão em contexto educativo de forma mais ampla e abrangente.

Palavras-chave: Revisão sistemática, Inclusão, Contexto Educativo, Metodologias, Teses de doutoramento.

Abstract: The phenomenon of inclusion has crossed societies in diverse ways. When entering the educational context, namely formal and non-formal teaching spaces, it is important to consider that Education has been expanding possibilities when thinking about inclusion, going beyond the vision limited to the universe of people with intellectual and developmental difficulties. Such contributions lead to the re-signification of the concept of inclusion, considering this as a process that encompasses a plurality of issues and that value different modes of subjectivation. The present investigation aimed to answer the question: What methodologies have been used in doctoral theses in the context of inclusion in an educational context? Thus, a systematic review was conducted in the Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) database for doctoral theses published in the years 2020 and 2021, focusing on the methodologies used and that investigated the process of inclusion in an educational context. As a *corpus* analysis, thirteen doctoral theses developed in institutions based in Portugal and in different social contexts (Angola, Brazil, Mozambique and Portugal) were selected. From the analysis of the *corpus*, we concluded that the investigations conducted are mostly qualitative, focusing on functional diversity and neurodiversity, using exclusively a case study methodology with a variety of techniques and data collection instruments, focusing on primary and secondary school teachers and school administrators. Thus, this study allowed us to reflect on the urgent need to think about inclusion in an educational context in a broader and more comprehensive way.

Keywords: Systematic Review, Inclusion, Educational Context, Methodologies, Doctoral theses.

¹ Marcus Pereira Junior, Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia, Portugal. E-mail: m.junior@ua.pt

² Stelya Pereira, Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia, Portugal. E-mail: stelyapereira@ua.pt

³ Ana Pereira, Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia. E-mail: ana.pere@ua.pt



Com um mundo cada vez mais integrado e com o encurtamento de distâncias entre as diversas sociedades e culturas, poder-se-ia pensar no estreitamento entre as relações humanas. Ao se avançar no século XXI, com o advento de tecnologias e de redes sociais, o mais prático seria imaginar uma humanidade cada vez mais empenhada na mitigação das divergências que, por séculos, insistiram em fragmentar parte das populações. Araújo et al. (2019) salienta o advento da contemporaneidade ocorrendo através de uma rutura com o passado e o desencadear de transformações paradigmáticas, quer no âmbito das sociedades quer em outros aspetos como economia, política, educação e ciência.

Entretanto, não se trata de uma questão tão simples e linear. Schmidt (2018) alerta para o facto de que a rapidez dos avanços da modernidade não foi capaz de influenciar profundas e amplas transformações de cariz social, com parte da população global ainda alheia a tais processos. Ou seja, não faz sentido destacar a importância dos inúmeros avanços que vêm ocorrendo em escala ubiqüitária se ainda prevalecem as desigualdades em grande escala e a manutenção de uma estratificação social assente nas distribuições desiguais de riqueza.

Adicionalmente, mesmo com tantos avanços, percebe-se também uma dinâmica de manutenção de estratégias que insistem em fragmentar as sociedades, fazendo com que os seres humanos sejam avaliados de acordo com padrões considerados normativos. Ou seja, aqueles que não se enquadram ou que subvertem tais condições, são constantemente postos à margem e, conseqüentemente, estigmatizados. Siqueira e Cardoso (2011) destacam que embora tais estigmas consistam de um processo complexo e que consideram diferentes contextos, sociais, culturais e históricos, a manutenção de um viés estigmatizante está sempre atrelada ao que se considera de negativo e que tenha origem em comportamentos e práticas alheios ao que se apresenta no quotidiano.

Neste íterim, convém inserir neste contexto o fenómeno da inclusão e os impactes subjacentes das transformações que, paulatinamente, vem acontecendo nas sociedades em função de um olhar cada vez mais sensível para as múltiplas subjetividades que se apresentam, bem como para aqueles em condições de maior vulnerabilidade. Adicionalmente, Alvino-Borba e Mata-Lima (2011) consideram que o entendimento sobre inclusão está obviamente atrelado à exclusão social, cuja dinâmica se molda na confluência das mudanças estruturais que ocorrem no mundo. E por ser este um fenómeno tão rizomático e fortemente presente em diferentes contextos, salienta-se que os espaços educativos se tornam um alvo para se perceberem as conseqüências da exclusão social e as estratégias em curso que tenham por mote a mitigação de tais efeitos.

Desta forma, denota-se uma necessidade de desenvolver mais investigações no âmbito da inclusão em contexto educativo, que contribuam para a sua promoção e plena concretização. O presente trabalho pretende auxiliar a tomada de decisão dos investigadores nesta temática acerca da metodologia a utilizar no desenvolvimento do seu projeto de investigação. Através do levantamento e organização de um *corpus* documental de teses de doutoramento, centrado na análise das suas propostas metodológicas, procurou-se responder à seguinte questão: Que metodologias têm vindo a ser empregues em teses de doutoramento no âmbito da inclusão em contexto educativo? Uma vez que o propósito deste trabalho consiste em analisar

especificamente investigações ao nível do doutoramento, as pesquisas concentraram-se em fontes que disponibilizassem abertamente tais trabalhos.

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Ao se pensar em estratégias que atravessem o processo de manutenção de um *status quo* normativo, importa adicionar a este panorama o conceito de inclusão e em como, nas últimas décadas, este tem sido abordado com vista à mitigação da segregação e da discriminação, inclusive com um olhar de resignificação do conceito de inclusão que esteve, há muito, circunscrito às dificuldades intelectuais e desenvolvimentais (Franco & Gomes, 2020), nomeadamente as restrições aos campos da diversidade funcional e da neurodiversidade.

INCLUSÃO

Precedido pela Conferência mundial de educação para todos (1990) e a Conferência mundial sobre Necessidades Educativas Especiais (1994), o paradigma da educação inclusiva afirma-se na Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994). Esta constitui-se como um importante passo para assegurar a relação entre a inclusão e a educação, perspetivando-se o acesso a uma educação de qualidade a toda a população. Salienta-se que, apesar desta declaração ter sido desenvolvida no espetro da educação voltada para as necessidades especiais, algumas partes destacam a importância de um olhar para a diversidade do público estudantil, o que implica em compreender a inclusão de uma forma ainda mais ampla. Em contraste com o anterior conceito de integração, a inclusão prevê uma resposta universal à diversidade de alunos existente, capaz de modificar positivamente os fatores contextuais que influenciam a aprendizagem e a participação de todos os alunos no mesmo contexto de sala de aula regular. O processo de inclusão, via de regra, pode ser entendido como o desenvolvimento de conceções, ações e/ou estratégias que alcancem todas as pessoas, promovendo assim a horizontalidade das diferentes perceções, pensamentos, comportamentos e práticas nas diferentes sociedades. Desta forma, pensar de forma inclusiva compreende refletir e agir de maneira holística, sem a organização de aspetos mais ou menos relevantes, contribuindo assim para a execução de práticas que sejam transversais e que tenham um alcance pleno e global (Ainscow, 2003; 2009). O processo de inclusão vem sendo pensado de diferentes maneiras, abarcando múltiplos campos e meios sociais. Cada um destes ambientes apresentam iniciativas que busquem olhares mais igualitários e que, no âmbito da valorização dos direitos humanos, trabalhem fortemente em prol de um bem comum (Ainscow, 2003; 2009).

Assim sendo, o contexto educativo não poderia ficar de fora deste processo, onde ressalta-se um aprimoramento cada vez maior de espaços formais e não-formais de ensino na execução do que se entende por Educação Inclusiva (Conselho Nacional de Educação, 2018). Num mundo de manutenção de tais estratos diferenciais entre as sociedades, que objetivam apenas a organização de discursos de dominação e poder, pensar no alcance da inclusão em diferentes âmbitos significa contribuir para a rutura com tais sociodemarcações.

A partir de um olhar para o desenvolvimento global da Educação, considera-se as últimas décadas como um período em que grandes esforços vêm sendo realizados com o intuito de transformar o potencial dos espaços de ensino. Escolas e universidades, tantas vezes pensadas de maneira utópica como espaços de promoção da igualdade e do respeito, ainda são ambientes desafiadores no que respeita à valorização das pluralidades. A manutenção de processos de

- 24 -

padronização normativos advindos dos diferentes espaços, fazem com que ainda se mantenha fragmentado o conjunto dos diferentes participantes destes ambientes, principalmente ao se considerar diferentes grupos minoritários, que incluem pessoas com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, pessoas LGBTQIA+ e o público feminino (Wisniewski, 2020).

Tal panorama transicional, que une o processo de inclusão e o contexto educativo, vem sendo alvo de inúmeras investigações nos meios académicos nacionais e internacionais, estando tais equipas empenhadas em entender com maior profundidade sobre tal problemática. Diante da multiplicidade de investigações, destacam-se os programas doutorais que se inserem nos contextos educativos e que têm contribuído para o desenvolvimento de variadas teses, cujas questões de investigação atravessam as diferentes maneiras de se compreender a Educação Inclusiva. Com o intuito de compreender melhor como tais teses de doutoramento tem desenvolvido suas questões de investigação, pautadas na relação entre a inclusão e o contexto educativo, importa analisar as estratégias metodológicas pensadas e empregadas para o desenvolvimento de tais pesquisas.

METODOLOGIA

PARADIGMA, NATUREZA E TIPO DE ANÁLISE

Tratando-se de uma investigação de cariz descritivo, com recurso à análise de conteúdo (Bardin, 2016), este trabalho desenvolveu-se através de uma pesquisa preliminar em diferentes repositórios de dissertações e teses (e.g. Repositório Institucional da Universidade de Aveiro, RIA; Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal, RCAAP) desenvolvidas em universidades e institutos de ensino superior de Portugal. Esta estratégia serviu para uma compreensão mais efetiva sobre como estas investigações têm desenvolvido as múltiplas perceções acerca da temática da Educação Inclusiva e para seleção da base de dados a pesquisar.

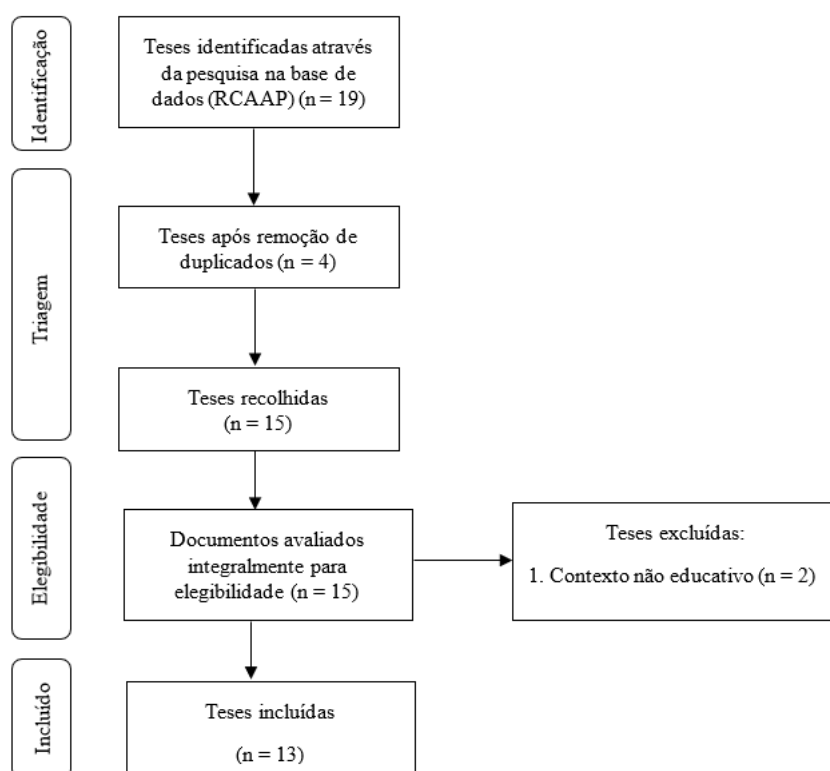
RECOLHA DE DADOS

Posteriormente, procedeu-se a uma revisão sistemática com recurso aos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Esta pesquisa possibilitou a identificação das metodologias que têm vindo a ser utilizadas em teses de doutoramento que incidiram no processo de inclusão em contexto educativo nos últimos dois anos (2020-2021). Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão como parâmetros de pesquisa de teses de doutoramentos (nos campos respetivos): “inclusão” (assunto), “teses de doutoramento” (tipo de documento) desenvolvidas nos anos de “2020” e “2021” (data); redigidas em “português” e “inglês” (idioma); teses disponibilizadas em “acesso aberto” (tipo de acesso). A utilização de uma única palavra-chave teve como propósito agregar a maior quantidade possível de trabalhos inseridos neste eixo temático.

Identificaram-se dezanove teses de doutoramento através da pesquisa no RCAAP para análise dos títulos e resumo, de forma a averiguar se estes verificavam os critérios de inclusão. As razões para a exclusão de cada tese foram registadas. Seguiu-se uma leitura integral das teses para a seleção final do *corpus documental*.

O processo de seleção e resultados de pesquisa encontram-se reportados através do fluxograma PRISMA na Figura 1.

FIGURA 1. FLUXOGRAMA PRISMA – PROCESSO DE SELEÇÃO E RESULTADOS



Através da pesquisa ao RCAAP, obteve-se um *corpus* de treze teses de doutoramento. Estas realizaram-se em instituições do ensino superior portuguesas, existindo ainda uma tese cuja realização desenvolveu-se através de um acordo de cotutela entre universidades de Portugal e do Brasil.

A identificação do *corpus* de análise e as suas principais características encontra-se na Tabela 1.

TABELA 1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO *CORPUS* DE ANÁLISE

Códigos	Referências	Instituições	Locais de desenvolvimento da investigação	Palavras-chave/Termos
---------	-------------	--------------	---	-----------------------

TD01	Barbosa, S. D. (2020). O papel das Unidades de Ensino Estruturado na inclusão de Alunos com Perturbação do Espectro do Autismo: Perceção de pais e de profissionais	Universidade do Minho	PORTUGAL (Continental)	Estudo de Caso, Inclusão, Pais, Perturbação do Espectro do Autismo, Profissionais, UEEA
TD02	Costa, S. A. (2020). Gestão da Diversidade e Inclusão das Pessoas com Deficiências: As Tecnologias de Informação e Comunicação como Recurso Pedagógico nas Escolas Municipais do Ensino Regular de Taquara	Universidade Aberta	Taquara, Rio Grande do Sul, BRASIL.	Inclusão, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Pessoa com Deficiência (PCD)
TD03	Cruz, T. S. (2021). Políticas públicas, processos de mudança, inovação e reconstrução institucional: memórias de inclusão na universidade	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa	São Paulo, BRASIL	Políticas Públicas, Inclusão na Universidade, Processos de Mudança, Inovação e Reconstrução Institucional.
TD04	Gouveia, D. D. (2021). A expansão do Ensino Superior no Brasil através da EaD: Um estudo dos diplomados no município de Aporá - BA	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa	Aporá, Bahia, BRASIL	Inclusão, Justiça Social, Democratização, Educação Superior, Educação à Distância
TD05	Holanda, G. S. (2020). Inclusão Escolar de Jovens e Adultos com Deficiência	Universidade de Coimbra	Ceará, BRASIL	Inclusão de Pessoas com Deficiência, Ensino Público, Educação de Jovens e Adultos; Escola Regular, Escola Inclusiva
TD06	Lopes, M. T. (2020). Atitudes educacionais face à inclusão dos alunos com Perturbação do Espectro do Autismo	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa	PORTUGAL (Continental)	Atitudes Educacionais, Perturbação do Espectro do Autismo, Inclusão, Professores
TD07	Lourenço, D. A. (2020). Necessidades de Formação de Professores na inclusão de alunos com Perturbação do Espectro Autista	Universidade de Lisboa	PORTUGAL (Continental)	Necessidades de Formação, Inclusão, Educação Inclusiva, Perturbações do Espectro Autista
TD08	Maiunga, H. R. (2021). Proposta para a implementação de uma educação intercultural em Angola: Desafios e possibilidades à inclusão da tribo Khoisan no sistema educativo	Universidade da Beira Interior	Cacula e Lubango, ANGOLA	Inclusão, Educação Intercultural, Multiculturalidade, Interculturalidade, Minorias Étnicas

TD09	Mandlate, M. S. (2021). Processos Educativos em Moçambique: Análise das Políticas e Práticas de Avaliação Curricular e o Atendimento das Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Um estudo de Casos no Ensino Básico Moçambicano	Universidade do Minho	Zonas Sul, Centro e Norte, MOÇAMBIQUE	Avaliação das Aprendizagens, Diferenciação Pedagógica, Inclusão Escolar, Necessidades Educativas Especiais
TD10	Pereira, V. F. (2020). Pedagogia da inclusão: atitudes e ações	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa	PORTUGAL (Continental)	Pedagogia, Inclusão, Atitudes, Ações, Formação Inclusiva de Professores
TD11	Pinheiro, D. (2021). O papel de professores da Educação Especial na Educação Inclusiva: entre a formação as políticas e as práticas de atuação profissionais	Universidade de Lisboa	BRASIL	Educação Especial, Inclusão Educacional, Formação de Professores, Competências de Atuação Profissional
TD12	Prychodco, R. C. (2020). Influência dos Modelos Biomédico, Social e Biopsicossocial nas Concepções e Práticas de Intervenção Direcionadas à Inclusão Escolar	Universidade de Campinas (BRASIL) e Universidade do Porto – Acordo de Cotutela.	Porto, PORTUGAL; Campinas, BRASIL	Inclusão Escolar, Promoção da Saúde na Escola, Vulnerabilidade Social, Modelo Biomédico, Risco Psicossocial
TD13	Rodrigues, A. L. (2020). Desafios de uma escola inclusiva: Um estudo sobre as opiniões dos gestores, professores, alunos e pais/responsáveis, de uma escola da rede pública municipal	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa	Jacundá, Pará, BRASIL	Escola Inclusiva, Cultura Escolar, Políticas Educativas, Práticas escolares inclusivas, Estudo de Caso

PRINCIPAIS RESULTADOS

O *corpus* de teses de doutoramento apresenta investigações nacionais e internacionais, com destaque à predominância de pesquisas realizadas nos contextos português e brasileiro. Tratando-se de estudos, maioritariamente, com sede em instituições de ensino superior de Portugal, ressalta-se uma integração colaborativa deste país com as demais nações lusófonas, nomeadamente Angola, Brasil e Moçambique referente a este estudo, tratando-se de uma realidade já ocorrente e que promove importantes colaborações nos diferentes segmentos educativos.

Quanto aos propósitos de investigação do *corpus*, destaca-se uma tendência clara de investigação da inclusão em contexto educativo inserindo-se no universo da diversidade funcional e da neurodiversidade, sugerindo-se uma percepção sobre Educação Inclusiva ainda

- 28 -

circunscrita a estes contextos. Adicionalmente, deve-se destacar que uma parte do *corpus* já evidencia ensaios de reflexão sobre um olhar ainda estigmatizante sobre inclusão, bem como de investigação que discuta o impacto em questões étnico-raciais, sendo um aspeto importante que sugere um avanço sobre o real significado da inclusão à guisa do contexto educativo.

Relativamente às estratégias metodológicas empregues, o *corpus* apresenta maioritariamente investigações de cariz qualitativo, bem como a realização de estudos de caso e o acesso a pesquisas de documentos e levantamento bibliográfico, além da realização de inquéritos por questionário e de entrevistas semiestruturadas e o recurso à análise de conteúdo. Tais características metodológicas confirmam a abordagem fortemente qualitativa de investigações na área de Humanidades, nomeadamente no contexto da Educação.

No que respeita aos participantes envolvidos, as investigações tiveram a colaboração predominante de docentes do ensino básico e secundário, estando em menor grau outras categorias como a de estudantes do ensino básico e secundário, gestores escolares e cuidadores/responsáveis/familiares. Tal tendência se deve principalmente a um acesso mais simplificado de investigadores à participação de docentes, quando comparado a estudantes, e as exigências cada vez maiores no que respeita ao cumprimento estrito de questões éticas. Importa também levar em consideração que a participação colaborativa de docentes nas investigações permite um olhar sobre as perceções, pensamentos e práticas pedagógicas, designadamente no espectro da educação inclusiva. Assim, foi possível elucidar situações ainda muito díspares quanto às transformações dos pensamentos estruturais e normativos, e que impedem um olhar mais pleno sobre a inclusão em termos de diversidades e possibilidades de ser e estar no mundo.

Sobre as linhas de investigação desenvolvidas no *corpus* e que promovem a relação entre inclusão e o contexto educativo, tem-se: uma investigação a partir de perceções sobre estudantes com Perturbação do Espectro do Autismo e o papel das Unidades de Ensino Estruturado em Portugal no desenvolvimento de competências (Barbosa, 2020); uma investigação sobre estudantes com défice sensorio motor e cognitivo e a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação em escolas do ensino básico brasileiro (Costa, 2020); uma análise, a partir do exame de ações de apoio, da situação de desenvolvimento do processo de inclusão de jovens e adultos com dificuldades intelectuais, motoras ou auditivas na escola pública brasileira (Holanda, 2020).

Adicionalmente, observou-se um estudo sobre Atitudes Educacionais face à inclusão de estudantes com Perturbação do Espectro do Autismo (Lopes, 2020); uma análise sobre as necessidades da formação de docentes do ensino regular português para apoio à aprendizagem e à inclusão de estudantes com Perturbação do Espectro do Autismo (Lourenço, 2020); a proposição de um programa de intervenção, direcionado para docentes portugueses, promotor de atitudes educacionais face à inclusão de alunos (Pereira, 2020); uma análise sobre as perceções de docentes da educação especial de escolas brasileiras sobre os respetivos papéis diante da educação inclusiva, no que respeita aos percursos de formação e as competências exercidas (Pinheiro, 2021)

Também foi identificado um estudo sobre a caracterização de influências dos Modelos Biomédico, Social e Psicossocial nas conceções e práticas de intervenção no campo da inclusão

escolar (Prychodco, 2020); uma compreensão sobre as opiniões de gestores, docentes, estudantes e cuidadores participantes de uma escola pública brasileira acerca dos reais propósitos de uma escola inclusiva, à luz de percepções sobre autores de referência na área de Educação para a Inclusão (Rodrigues, 2020); uma compreensão sobre os percursos vivenciados por pessoas com deficiências, perturbações globais do desenvolvimento e altas habilidades em meio aos processos de inclusão no ensino superior (Cruz, 2021).

Foi também detetada o desenvolvimento de uma investigação sobre a análise da expansão de cursos de ensino superior no Brasil, através da modalidade de Ensino à Distância e seus impactes junto a formandos de um município brasileiro (Gouveia, 2021); a identificação dos principais desafios e possibilidades de inclusão de estudantes do ensino primário de uma minoria étnica de Angola, em termos de uma educação intercultural (Maiunga, 2021); e um estudo sobre a avaliação de aprendizagem de crianças com Necessidades Educativas Especiais a partir de práticas docentes do ensino básico de Moçambique (Mandlate, 2021).

Relativamente às propostas metodológicas executadas, os resultados da análise de conteúdo realizada encontram-se na Tabela 2. Estes dados compreendem a natureza, metodologia, técnicas e instrumentos de recolha e análise de dados e participantes identificados na leitura integral de teses identificadas na pesquisa.

TABELA 2. RESULTADO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Categoria	Número de ocorrências	Percentagem	Teses identificadas
Estudo de caso	13	100%	Barbosa, 2020; Costa, 2020; Cruz, 2021; Gouveia, 2021; Holanda, 2020; Lopes, 2020; Lourenço, 2020; Pereira, 2020; Pinheiro, 2021; Prychodco, 2020; Rodrigues, 2020; Maiunga, 2021; Mandlate, 2021
Natureza qualitativa	8	61,54%	Barbosa, 2020; Holanda, 2020; Lourenço, 2020; Pinheiro, 2021; Prychodco, 2020; Cruz, 2021; Gouveia, 2021; Maiunga, 2021
Natureza mista	5	38,46%	Costa, 2020; Lopes, 2020; Pereira, 2020; Rodrigues, 2020; Mandlate, 2021
Entrevistas semiestruturadas	7	53,85%	Holanda, 2020; Barbosa, 2020; Lourenço, 2020; Prychodco, 2020; Gouveia, 2021; Maiunga, 2021; Mandlate, 2021
Inquéritos por questionário	6	46,15%	Holanda, 2020; Costa, 2020; Lopes, 2020; Pereira, 2020; Rodrigues, 2020; Mandlate, 2021
pesquisa analítica bibliográfica/documental	5	38,46%	Holanda, 2020; Lourenço, 2020; Cruz, 2021; Pinheiro, 2021; Mandlate, 2021
análise de conteúdo	4	30,77%	Holanda, 2020; Prychodco, 2020; Cruz, 2021; Pinheiro, 2021

escalas	2	15,38%	Lopes, 2020; Pereira, 2020
<i>focus group</i>	2	15,38%	Lopes, 2020; Pereira, 2020
observação	2	15,38%	Lourenço, 2020; Mandlate, 2021
pesquisa de campo	1	7,69%	Gouveia, 2021
relatos biográficos	1	7,69%	Cruz, 2021
entrevistas estruturadas	1	7,69%	Pinheiro, 2021
gravações e filmagens	1	7,69%	Cruz, 2021
professores (ensino básico e secundário)	9	69,23%	Costa, 2020; Holanda, 2020; Lopes, 2020; Pereira, 2020; Prychodco, 2020; Rodrigues, 2020; Maiunga, 2021; Mandlate, 2021; Pinheiro, 2021
gestores escolares	3	23,08%	Costa, 2020; Holanda, 2020; Rodrigues, 2020
outros profissionais que atuam no contexto educativo	3	23,08%	Barbosa, 2020; Cruz, 2021; Mandlate, 2021
estudantes (ensino básico e secundário)	2	15,38%	Holanda, 2020; Rodrigues, 2020
estudantes (ensino superior)	2	15,38%	Cruz, 2020; Gouveia, 2021
cuidadores/responsáveis/ familiares	2	15,38%	Barbosa, 2020; Rodrigues, 2020
comunidade do entorno escolar	2	15,38%	Barbosa, 2020; Maiunga, 2021
professores (cursos profissionais)	1	7,69%	Pereira, 2020
especialistas da área	1	7,69%	Maiunga, 2021

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do *corpus* aqui apresentado permitiu uma percepção no âmbito da abordagem sobre a inclusão, quer no campo educacional, quer no social, estando presente na agenda de investigadores em formação ao nível de doutoramento. O presente estudo também possibilitou o aprofundamento e alargamento sobre o conhecimento acerca da temática da inclusão de

indivíduos no âmbito da diversidade funcional e da neurodiversidade, bem como a inclusão direcionada para as relações étnico-raciais. Adicionalmente, foi possível uma assimilação sobre as diferentes abordagens empregues, bem como o contacto com autores que se ocupam do estudo sobre a inclusão.

Tais características metodológicas confirmam uma abordagem fortemente qualitativa de investigações na área de Humanidades, nomeadamente no contexto educativo e social de modo geral. De acordo com as teses de doutoramento que constam no *corpus*, foi possível depreender que os/as investigadores/as, no que se refere à descrição detalhada da metodologia empregue, optaram maioritariamente por estudos de natureza qualitativa, na realização de estudo de caso, no sentido de perceber situações em concreto e encontrar caminhos para solucionar tais situações. As pesquisas de documentos e o levantamento bibliográfico foram também aspetos presentes no *corpus* analisado, sem, no entanto, deixar de olhar para a realização de inquéritos por questionário e entrevistas semiestruturadas, bem como o recurso à análise de conteúdo. O estudo evidenciou também um envolvimento /participação da comunidade educativa em todos os níveis de ensino, bem como de profissionais que atuam na área de forma colaborativa e também diferentes estratos das comunidades que fazem parte do entorno dos contextos educativos analisados.

Assim sendo, conclui-se que o presente mapeamento de teses de doutoramento realizado clarifica a necessidade de um entendimento mais abrangente sobre inclusão em contexto educativo. Destaca-se também que as investigações sediadas em instituições portuguesas vêm apresentando consideráveis avanços no que respeita a educação inclusiva, confirmando o já existente estreitamento de laços com outros países lusófonos no que tange o desenvolvimento de investigações e estudos que consideram diferentes contextos sociais. Através de abordagens qualitativas e mistas, colaborativas, com o desenvolvimento de estudos de caso envolvendo maioritariamente docentes do ensino básico e secundário, mas também outros participantes do contexto escolar e cujas pesquisas desenvolveram-se em contexto português e estrangeiro, este estudo contribuiu para a importância de se refletir sobre a contínua e profícua produção académica em Educação no campo da Inclusão, na tentativa de romper com paradigmas e com o status quo proveniente das práticas sociais. O mapeamento realizado contribui, ainda, para clarificar e auxiliar a tomada de decisão dos investigadores nesta temática acerca da metodologia a utilizar no desenvolvimento do seu projeto de investigação, apresentando o que tem vindo a ser realizado em teses de doutoramento nos anos pós-pandemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ainscow, M., & Ferreira, W. (2003). Compreendendo a Educação Inclusiva. In: D. Rodrigues, *Perspetivas Sobre a Inclusão - Da Educação à Sociedade*, 103-116. Porto Editora.
- Ainscow, M. (2009). Inclusive education: the way of the future: final report. Paris: UNESCO In: *International Conference on Education* (48th Session), Geneva, Switzerland.
- Alvino-Borba, A., & Mata-Lima, H. Exclusão e inclusão social nas sociedades modernas: um olhar sobre a situação em Portugal e na União Europeia. *Revista Serviço Social & Sociedade*, 106, 219-240.
<https://doi.org/10.1590/S0101-66282011000200003>
- Araújo, J., Sobrinho, R., & Neves, B. Os avanços científicos e tecnológicos e suas implicações no campo da desigualdade e da inclusão socioeducacional. *Ponto de Acesso*, 13(3), 57-69.
<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/35224>
- Barbosa, S. D. (2020). *O papel das Unidades de Ensino Estruturado na inclusão de Alunos com Perturbação do Espectro do Autismo: Perceção de pais e de profissionais* [Doctoral dissertation, Universidade do Minho]. RepositoriUM.
<https://hdl.handle.net/1822/76119>
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Conselho Nacional de Educação. (2018). Parecer 03/2018: Regime Jurídico da Educação Inclusiva.
http://www.cescolas.pt/wpcontent/uploads/2018/03/Parecer_03_Educacao_Inclusiva.pdf
- Costa, S. A. (2020). *Gestão da Diversidade e Inclusão das Pessoas com Deficiências: As Tecnologias de Informação e Comunicação como Recurso Pedagógico nas Escolas Municipais do Ensino Regular de Taquara* [Doctoral dissertation, Universidade Aberta]. Repositório Aberto – Universidade Aberta.
<http://hdl.handle.net/10400.2/10150>
- Cruz, T. S. (2021). *Políticas públicas, processos de mudança, inovação e reconstrução institucional: memórias de inclusão na universidade* [Doctoral dissertation, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa]. ReCil - Repositório Científico Lusófona. <http://hdl.handle.net/10437/12006>
- Franco, R. M., & Gomes, C. (2020). Educação inclusiva para além da educação especial: uma revisão parcial das produções nacionais. *Revista Psicopedagogia*, 37(113), 194-207. <http://dx.doi.org/10.5935/0103-8486>
- Gouveia, D. D. (2021). *A expansão do Ensino Superior no Brasil através da EaD: Um estudo dos diplomados no município de Aporá - BA* [Doctoral dissertation, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa]. ReCil - Repositório Científico Lusófona. <http://hdl.handle.net/10437/12801>
- Holanda, G. S. (2020). *Inclusão Escolar de Jovens e Adultos com Deficiência* [Doctoral dissertation, Universidade de Coimbra]. Estudo Geral - Repositório científico da UC. <http://hdl.handle.net/10316/95283>
- Lopes, M. T. (2020). *Atitudes educacionais face à inclusão dos alunos com Perturbação do Espectro do Autismo* [Doctoral dissertation, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa]. ReCil - Repositório Científico Lusófona. <http://hdl.handle.net/10437/11835>
- Lourenço, D. A. (2020). *Necessidades de Formação de Professores na inclusão de alunos com Perturbação do Espectro Autista* [Doctoral dissertation, Universidade de Lisboa]. Repositório ULisboa. <http://hdl.handle.net/10451/45612>
- Maiunga, H. R. (2021). *Proposta para a implementação de uma educação intercultural em Angola: Desafios e possibilidades à inclusão da tribo Khoisan no sistema educativo* [Doctoral dissertation, Universidade da Beira Interior]. UBibliorum - Repositório Institucional da Universidade da Beira Interior.
<http://hdl.handle.net/10400.6/12062>

- Mandlate, M. S. (2021). *Processos Educativos em Moçambique: Análise das Políticas e Práticas de Avaliação Curricular e o Atendimento das Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Um estudo de Casos no Ensino Básico Moçambicano* [Doctoral dissertation, Universidade do Minho]. RepositoriUM. <https://hdl.handle.net/1822/73408>
- Pereira, V. F. (2020). *Pedagogia da inclusão: atitudes e ações* [Doctoral dissertation, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa]. ReCil - Repositório Científico Lusófona. <http://hdl.handle.net/10437/11833>
- Pinheiro, D. (2021). *O papel de professores da Educação Especial na Educação Inclusiva: entre a formação as políticas e as práticas de atuação profissionais* [Doctoral dissertation, Universidade de Lisboa]. Repositório ULisboa. <http://hdl.handle.net/10451/52494>
- Prychodco, R. C. (2020). *Influência dos Modelos Biomédico, Social e Biopsicossocial nas Conceções e Práticas de Intervenção Direcionadas à Inclusão Escolar* [Doctoral dissertation, Universidade de Campinas & Universidade do Porto] Repositório da Produção Científica e Intelectual da UNICAMP e Repositório Aberto – Universidade do Porto. <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP>
- Rodrigues, A. L. (2020). *Desafios de uma escola inclusiva: Um estudo sobre as opiniões dos gestores, professores, alunos e pais/responsáveis, de uma escola da rede pública municipal* [Doctoral dissertation, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa]. ReCil - Repositório Científico Lusófona. <http://hdl.handle.net/10437/10132>
- Schmidt, V. (2018). Avanço e consequências da modernidade global. *Revista Sociedade e Estado*, 33(2), 407-422. <https://doi.org/10.1590/s0102-699220183302006>
- Siqueira, R., & Cardoso, H. (2011). O conceito de estigma como processo social: uma aproximação teórica a partir da literatura norte-americana. *Imagonautas*, 1(2), 92-113. <http://hdl.handle.net/11449/127032>
- UNESCO (1994). *The Salamanca statement and framework for action*. Policy, June, 50. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000098427>
- Wisniewski, R. R. (2020). Gênero e Diversidade: Educação e (in)visibilidade LGBTQ nos espaços urbanos. *Revista Atos de Pesquisa em Educação*, 15(1), 76-93. <https://dx.doi.org/10.7867/1809-0354>